

Folha de S. Paulo

17/5/1984

Para Federação, trabalhadores são vítimas

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo divulgou, ontem, nota oficial onde afirma que a revolta dos trabalhadores de Guariba e Bebedouro é fato natural, diante do descaso de que são vítimas — enquanto trabalhadores e cidadãos. "A imposição das 7 ruas no corte de cana e a promoção ostensiva da vinda à região canavieira paulista dos chamados 'trabalhadores mineiros', alojados como animais em barracões pestilentos, para manter baixo o ganho dos trabalhadores paulistas, são dois exemplos desse proceder insensato".

A Fetaesp acusa ainda uma "omissão deliberada do Ministério do Trabalho, que alega não ter dinheiro para fazer a fiscalização no campo, mas acaba assumindo postura nitidamente patronal, ao implantar falsas cooperativas de trabalhadores volantes".

Também a Faesp — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, que reúne empresários rurais — é acusada de intransigente, por ter se negado a negociar nos últimos dissídios coletivos e recebe um alerta: caso não haja entendimento "os trabalhadores, por conta própria, podem perder a paciência também em outras cidades".

(Página 21)